

INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O AVICULTOR



Suínos e Aves

APLICAÇÃO DAS AÇÕES DE 5 S EM AVIÁRIOS DE CORTE E POSTURA

31

Julho/07

Jacir José Albino, Técnico Agrícola, Assistente A

Atualmente biosseguridade é palavra de ordem na avicultura. A implantação de bons programas de biosseguridade inicia na elaboração dos procedimentos e ações de controle a serem seguidos e estabelecidos nas normas específicas e findam na sua aplicação prática no campo e nas atividades diárias.

Na avicultura moderna a utilização de normas e procedimentos que permitam o atendimento da legislação ambiental, a organização, monitoria e controle em instalações de produção de aves é fator decisivo para aceitação de novos produtores em sistemas de produção profissionais integrados via cooperativas, associações, agroindústrias ou outras parcerias. Os modernos programas de rastreabilidade na produção prevêm ainda a monitoria constante na qualidade, segurança e apresentação do produto desde sua origem. O produtor deve estar ciente portanto, que sua propriedade precisa ser pensada e planejada visando o atingimento de padrões de excelência que garantam as condições necessárias para produção de acordo com as exigências do cliente final e da legislação competente.

Existe atualmente, uma série de novos conceitos administrativos/organizacionais/gerenciais ou ferramentas de qualidade aplicadas nas empresas brasileiras, a maioria herdados do estilo japonês de Qualidade Total. Todos estes conceitos e ferramentas podem ser utilizados em programas de biosseguridade e aplicados em granjas, incubatórios, fábricas de ração e também em pequenos aviários de postura e corte alternativos, onde são criados lotes de aves em sistemas convencionais. Chama-se atenção em específico, para ações simples que podem ser realizadas dentro de um aviário, na organização, limpeza e manutenção da ordem. Uma ferramenta de qualidade que pode auxiliar no alcance destes objetivos é denominada Programa 5S, método estruturado com o objetivo de maximizar e melhorar a utilização de recursos físicos, bem como estimular a adoção de atitudes e práticas saudáveis e responsáveis na administração destes recursos.

O termo 5S deriva de palavras japonesas que são: Seiri - Senso de Utilização; Seiton - Senso de Organização; Seison - Senso de Limpeza; Seiketsu - Senso de Higiene; Shitsuke - Senso de Auto-Disciplina. O programa 5 S possui metodologia simples e prática na sua aplicação e por isso é fácil de ser implementado também em uma instalação avícola.

Muitos aviários de corte e postura possuem um escritório interno, geralmente separado das aves por uma cerca de madeira (mais comum em aviários de corte) e cujo espaço serve para dispor uma mesa de anotação de dados e depositar equipamentos e insumos de uso diário ou rotineiro, como vassouras, medicamentos e outros utensílios. Este espaço de atividades do funcionário, aqui denominado de escritório interno de apoio do aviário, é um local onde podem ser aplicadas ações de 5S. É importante frisar que as orientações relativas aos procedimentos de manejo e produção do lote de aves, incluindo regulagem de equipamentos, manejo da cama e arraçamento, procedimentos de entrada e saída de aves e vazios sanitários, deverão ser seguidos de acordo com os Manuais de Boas Práticas na Produção de Frangos de Corte e Galinha de Postura.

AÇÕES DE 5S NO ESCRITÓRIO DE APOIO

Seiri (Senso de Utilização) - Somente deverão permanecer no escritório interno de apoio os objetos que forem necessários para o desenvolvimento de atividades de rotina. Bebedouros, comedouros e campânulas que não estiverem sendo utilizados na produção das aves deverão ser armazenados em depósito próprio, abrigados da umidade e protegidos de ratos. Outros equipamentos ou insumos não utilizados nas atividades de rotina no aviário, deverão ser encaminhados para depósito apropriado.

Seiton (Senso de Ordenação) – Somente ficará disponível na área de apoio, o que for utilizado rotineiramente. Neste ambiente é fundamental a ordem. Nada deverá permanecer na área de passagem do funcionário que irá executar as atividades no aviário. Rações que serão utilizadas em curto período, deverão ter depósito próprio (sobre estrado, distante das paredes ou em silos), pois quando armazenadas no chão ou próximas de fonte de umidade, podem sofrer rancificação (mofo). Vassouras e outros utensílios também deverão ser guardados em armários próprios. Produtos veterinários e desinfetantes deverão ser guardados em armários apropriados na sala de apoio, protegidos da umidade, identificados e com acompanhamento de datas de validade.

Seison (Senso de Limpeza) - As dependências e locais de apoio no aviário deverão ser mantidos limpos e desinfetados para manter a segurança sanitária do plantel. Todo aviário deverá ter na entrada um pedilúvio com solução desinfetante, acessível para o tratador e isolado das aves. O que é fundamental lembrar, é a limpeza e remoção de matéria orgânica ou barro presente na sola do calçado antes que este seja introduzido no pedilúvio, para melhorar a eficiência do desinfetante. A troca de calçado na entrada do aviário também é recomendada quando possível. Equipamentos retirados da área de depósito para disponibilização no galpão de produção, deverão ser limpos e desinfetados com solução própria. Deverá ser disponibilizado na área de atividades de rotina, uma lixeira para destino de resíduos da atividade de administração do aviário (Ex: papéis). Frascos de medicamentos utilizados deverão ter o destino sugerido pelo fabricante. A retirada de resíduos (sujidades, poeiras, teias de aranha, etc) deverá ser constante com auxílio de vassoura. O escritório interno de apoio também deverá ser submetido à desinfecção completa quando da saída do lote de aves.

Seiketsu (Senso de Higiene) – Embora a área de atividades de rotina fique anexa, no mesmo galpão do local de criação de aves, é possível manter esta área em condições apresentáveis, com mobiliário necessário limpo e organizado, livre de excesso de poeiras e sujidades. A própria higiene pessoal deve ser considerada. Mesmo que a atividade não permita a manutenção dos uniformes ou roupas absolutamente limpas, estas deverão ser enviadas para lavagem periodicamente. Nesta fase, no senso de higiene, também ocorre a manutenção do senso de limpeza e ordenação do ambiente. É importante frisar ainda a questão de bem-estar do funcionário que trabalha em ambiente organizado e limpo, o que reflete no asseio e organização pessoal.

Shitsuke (Senso de Auto-Disciplina) – O funcionário que realiza as atividades de rotina no aviário deverá desenvolver o senso de responsabilidade pela manutenção da ordem no ambiente. Para que isso ocorra é preciso livrar-se de velhos hábitos, como por exemplo, evitar a passagem pelo pedilúvio na entrada no aviário.

As ações do Programa 5S são relativamente simples de serem implantadas nos escritórios de apoio dos aviários, mas exigem conscientização e responsabilidade, por isso o fator humano é ponto chave no sucesso da implantação de ferramentas que visem a obtenção de padrões ou certificados de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SESTI, L. **Biosseguridade na moderna avicultura: o que fazer e o que não fazer**. Disponível em: <http://www.engormix.com/biosseguridade_na_moderna_avicultura_p_artigos_19_AVG.htm>. Acesso em: 15 jun 2006.

VIANNA, M. Construção do programa 5S [na] Embrapa Suínos e Aves. In: WORKSHOP [sobre] CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA 5S [na] EMBRAPA SUÍNOS E AVES. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2006. Projeto ISO 9001 e ISO/IEC 17025. Seminário realizado na Embrapa Suínos e Aves e não publicado.

JAENISCH, F.R.F.; COLDEBELLA, A.; MACHADO, H.G.P.; ABREU, P.G.de.; ABREU, V.M.N.de ; SANTIAGO, V. **Importância da higienização na produção avícola**. Concórdia:Embrapa Suínos e Aves, 2004. 5 p. (Embrapa Suínos e Aves, Comunicado Técnico, 363).

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

→ Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves - www.cnpsa.embrapa.br
BR 153, Km 110, Cx. Postal 21, Vila Tamanduá, CEP 89700-000, Concórdia-SC.
Fone: (49) 3441.0400 Fax: (49) 3442.8559